



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**ALENTEJO 2020** **PORTUGAL 2020**

ENTIDADE PROMOTORA | **MUNICÍPIO DO CARTAXO**

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | **PEDU - REGENERAÇÃO URBANA - RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE**

OBJETIVO PRINCIPAL | **PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS**

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL | **178.559,78€**

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA | **151.775,82€**

 **UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do projeto** | PEDU – Regeneração Urbana – Rua Mouzinho de Albuquerque

**Código do projeto** | ALT20-04-2316-FEDER-000025

**Objetivo principal** | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

**Região de intervenção** | NUTS III - Lezíria do Tejo

**Entidade beneficiária** | MUNICÍPIO DO CARTAXO

**Data da aprovação** | 27-12-2016

**Data de início** | 11-10-2016

**Data de conclusão** | 31-12-2017



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Custo total elegível | 178.559,78 €**

**Apoio financeiro da União Europeia | 151.775,82 €**

**Apoio financeiro público nacional/regional | 26.783,96 €**

### **Objetivos, atividades e resultados esperados**

A presente candidatura diz respeito à reabilitação de um arruamento com uma área total de pavimento de 2.903 m<sup>2</sup>. Este arruamento é um dos mais antigos da cidade (antiga Rua Direita) que, com o passar dos anos, foi substituída em importância - comercial e/ou de tráfego - por outras. Tal facto, levou a que fosse totalmente negligenciada, sendo visível o desinvestimento realizado nas últimas décadas no espaço público, apresentando-se totalmente degradado e impróprio para a utilização confortável e em segurança por parte do peão.

Pretende-se com as intervenções que se querem efetuar, tornar o espaço público da cidade mais amigo do seu utilizador, permitindo a sua fruição especialmente por parte do peão, sem barreiras, com facilidade de movimento, mais confortável e, idealmente, esteticamente mais apetecível. Desta forma, pretende-se criar interesse na população para voltar a fixar a sua vida no centro da cidade. Está-se certo que a reformulação do espaço público alterará por completo a imagem hoje tida pelos habitantes destes espaços, tornando-os mais apetecível e, por isso, mais utilizados. Assim, parece ser este o momento ideal, aproveitando o presente Aviso, para realizar uma intervenção de fundo, a qual se apresenta - ao nível de todos os projetos das especialidades - devida e racionalmente pensada. A não revitalização e qualificação destas artérias chave da cidade contribuirá para que a mesma permaneça não apetecível para a fixação de pessoas/habitantes. Sem o elemento principal de qualquer espaço urbano - os seus habitantes/utilizadores - não será potenciada a instalação de atividades económicas e continuará o espaço devoluto - sem utilização. É a utilização dos espaços que leva à sua contínua manutenção, nomeadamente do edificado. Consequentemente, a manter-se o atual estado de abandono, corre-se o risco de, num futuro próximo, toda esta área de relevante interesse arquitetónico local, desaparecer irremediavelmente.

A presente intervenção constitui a 1.ª fase do projeto alargado que se estenderá pela área antiga do Cartaxo:

- R. Mouzinho de Albuquerque;
- R. São Sebastião, Largo do Pelourinho, R. e Trav. da República (2.ª fase- 5.949 m<sup>2</sup>);
- R. Serpa Pinto e Largo de São João Batista (3.ª fase,).

Os objetivos da intervenção macro são a introdução de medidas de acalmia de tráfego que têm como objetivo a redução dos impactes negativos do tráfego motorizado e a consequente melhoria das condições de circulação dos modos ativos de deslocação, uma maior segurança e, naturalmente, uma melhor qualidade do ambiente urbano, mais concretamente:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

- Revalorização social do espaço público, através de uma partilha mais equilibrada do espaço por parte dos diferentes utilizadores;
- Melhoria das condições de deslocação e de utilização do espaço público, favorecendo uma vivência e convívio equilibrados;
- Melhoria das condições de segurança para todos os utilizadores do espaço, em particular para os mais vulneráveis;
- Diminuição das agressões ambientais consequentes ao tráfego motorizado – redução das emissões de ruído;
- Dissuadir o tráfego de atravessamento.